PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ
ESTADO DE MINAS GERAIS
GABINETE DO PREFEITO

PROJETO DE LEI Nº 019/15
(Ref.: Mensagem nº 010, de 27/03/2015)

Dispõe sobre a criação da Escola Municipal Professora Dulcinéa Serrato.

Art. 1º. Fica autorizada a criação de uma escola municipal de ensino infantil em Ubá, com endereço na Avenida Domingos Peluso, 130, Vila Regina, visando a atender as comunidades dos bairros Vila Casal, Vila Regina, São José, Sobradinho e adjacências.

Art. 2º. A nova escola terá a denominação de Escola Municipal "Professora Dulcinéa Serrato", em homenagem à memória da Professora Dulcinéa Serrato, de marcante atuação nos campos da Educação e da Cultura do Município.

Art. 3º. A Secretaria Municipal de Educação adotará as medidas necessárias ao registro e funcionamento da Escola Municipal "Professora Dulcinéa Serrato".

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ubá,MG, 27 de março de 2015.

EDVALDO BAIÃO ALBINO
(Vadinho Baião)
Prefeito de Ubá

DULCINÉA SERRATO
(Dulci)

Dulcinéa Serrato nasceu em Ubá, no dia 12 de março de 1958, filha do casal Adjalme Serrato e Maria Auxiliadora Moreira Serrato (dona Nina). Era irmã de Maria José, Adjalme e Marco Antônio.

Teve uma infância alegre e divertida na Vila Casal, bairro onde sempre viveu e onde era conhecida de todos: crianças, jovens e adultos, dada a sua atuação em todos os seus segmentos sociais. Ali, foi professora, integrou grupo de jovens cristãos, participou dos desfiles de escola de samba, reivindicava melhorias, interagia, enfim, com a vida da comunidade.

Começou a trabalhar muito jovem, como auxiliar de escritório, na Agrocéres, que conciliava com os estudos, formando-se em Magistério na Escola Estadual Senador Levindo Coelho. Graduou-se mais tarde em Letras, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ubá-FAFIU.

Exerceu o Magistério sobretudo na Vila Casal, na E.E. Dr. Levindo Coelho e também atuou como professora eventual da Secretaria Municipal de Educação e também no serviço administrativo da Prefeitura Municipal de Ubá, onde chefiou a Seção de Arquivos e a Divisão de Patrimônio.

A alegria e o otimismo eram seus traços marcantes e a todos cativava com um sorriso sincero e encantador. Mesmo no infortúnio de uma doença atroz, não perdeu as qualidades e a altivez de caráter: enfrentou por longos anos um tratamento doloroso, sem revolta, confortando os mais próximos e distribuindo ainda mais amor e amizade, rodeada dos amigos de toda uma vida, no convívio cotidiano e nas viagens que tanto amava.

Desde 24 de abril de 2013 descansa na eternidade em solo ubaense, mas sua doce lembrança permanece na presente de muitos ubaenses, dentre ex-alunos, familiares, amigos e admiradores.

Muito justo que seu nome seja eternizado em uma escola. Mais justo, ainda, em uma escola na Vila Casal.